

UNIVERSIDADE VALE DO RIO DOCE – UNIVALE
NÚCLEO DA SAÚDE
CURSO DE ODONTOLOGIA
XXI SEMINÁRIO INTEGRADOR – 2025/2
4º PERÍODO

A CONEXÃO SILENCIOSA: DOENÇA PERIODONTAL E O RISCO DE ALZHEIMER

Amanda Christiany Liborio Rios*

Amanda Santos Coelho*

Clara Martins de Mello e Souza*

Gabriel Rufino Dias*

Henrique Christian Vieira Leão*

Maysa Oliveira Rodrigues*

Milena Carolina de Lima Queiroz*

Nathália Carvalho Neto Freitas*

Thamires Rodrigues da Silva*

Yuri Henrique Almeida Alves*

José Antônio Coelho Júnior**

PERIODONTIA

060102

* Acadêmicos do 4º Período do Curso de Odontologia da UNIVALE.

** Professor Orientador.

Introdução: A doença periodontal resulta da interação de bactérias do biofilme dentário, induzindo uma resposta inflamatória, danificando os tecidos de suporte dos dentes e podendo levar a perda óssea. Esses mediadores inflamatórios contribuem para a carga inflamatória geral do corpo, podendo gerar ou exacerbar doenças sistêmicas, como a Doença do Alzheimer. **Objetivo:** Expor a relação entre Periodontite e Doença de Alzheimer. **Metodologia:** Revisão de literatura de 07 artigos das bases de dados PubMed, SciELO, Google Acadêmico, em língua inglesa e portuguesa, publicados entre 2020 a 2025. **Discussão:** A literatura evidencia uma associação entre a doença periodontal e a Doença de Alzheimer mediada, principalmente, por mecanismos inflamatórios e infecciosos. Bactérias periodontopatogênicas, com destaque para *Porphyromonas gingivalis*, alcançam a corrente sanguínea devido à alta vascularização dos tecidos periodontais e, a partir daí, atravessam a barreira hematoencefálica. Uma vez no sistema nervoso central, essas bactérias liberam vesículas com uma enzima proteolítica, chamada gingipains, que modifica a proteína TAU, tornando-a neurotóxica, favorecendo a formação de emaranhados neurofibrilares característicos da doença. Ademais, esse processo desencadeia um estado inflamatório crônico no cérebro, o que potencializa a destruição neuronal e acelera o declínio cognitivo. **Conclusão:** A periodontite pode atuar como fator de risco para a Doença de Alzheimer ao contribuir para a inflamação sistêmica. Embora a relação não seja causal e a etiologia da Doença de Alzheimer seja multifatorial, a prevenção e o controle periodontal são fundamentais na promoção da saúde geral. No entanto, ainda são necessários estudos maiores e longitudinais para confirmar e esclarecer essa associação.

Palavras-chave: doença periodontal, Alzheimer, Odontologia, periodontite.